APLICABILIDADE DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA E. OREM À UMA PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

ALVES, Andrey Emanuel Anaisse1

REIS, Ana Karolina Pereira Da Silva2

RODRIGUES, João Paulo Saldanha2

SANTOS, Rafael Canon Dos2

SILVA, Hemilly Vasconcelos De Miranda2

SOUSA, Fabianne de Jesus Dias de3

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica multifatorial presente em cerca de 60 milhões de brasileiros adultos, afetando, comumente, indivíduos de menor nível econômico1. Alta ingestão de sal e de bebidas alcoólicas, obesidade e sedentarismo são fatores relevantes que contribuem para a alta incidência de casos de HA. A HA, Trata-se de uma patologia caracterizada pelo aumento do nível da pressão arterial. A medição residencial da pressão arterial (MRPA) consiste na aferição da PA geralmente 3 vezes ao dia durante 5 dias, os valores obtidos são registrados em uma ficha de monitoramento que posteriormente é avaliada por profissional competente e indicará a presença ou ausência do distúrbio resultante da elevação da PA2. O profissional de enfermagem ensina, orienta e promove o desenvolvimento das capacidades do indivíduo para que ele possa se tornar independente da assistência de enfermagem assumindo seu autocuidado **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de uma faculdade privada na prestação de atendimento com a aplicabilidade da teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem em um ambulatório de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por graduandos de enfermagem na consulta de uma paciente hipertensa em aulas práticas no ambulatório de ensino de uma faculdade privada, realizado no período de março a abril de 2019. **Resultados:** Foi realizada consulta de enfermagem em uma paciente acometida de HA, aplicou-se a anamnese e exame físico (incluindo a verificação dos sinais vitais). Logo, percebeu-se que a paciente ao entrar no consultório mostrou-se uma pessoa bem comunicativa possibilitando a escuta de suas principais queixas em relação a alimentação desregrada, falta de sono e repouso e, também ao sedentarismo. Verificou-se após o exame físico, o excesso de peso pelo cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), bem como o tipo de alimentação que a mesmo tinha em sua casa, não esquecendo de citar o sedentarismo. Destarte, foi possível perceber que a sua pressão arterial estava passando do valor padrão, ou seja, estava muito alta. Então, prescrevemos uma ficha de MRPA para a que a cliente verificasse em sua casa durante 5 dias a sua PA, ensinamos de acordo com que OREM fala em sua teoria, - A enfermagem tem como principal preocupação a necessidade do indivíduo de auto cuidar-se e a provisão e manutenção deste autocuidado de uma forma contínua, de modo a manter a vida e a saúde, recuperar a doença ou danos e enfrentar seus efeitos3-, logo ao trazer no retorno de uma semana os resultados da medição, os valores se encontravam acima do valor normal de 120x80 mmHg, o que nos norteou sobre os déficits causadores. Ainda seguindo a teoria, promovemos uma conversa com a paciente sobre ações que possibilitariam gradativas melhoras, como: a diminuição do sal na comida, um começo de atividades físicas, principalmente a constância na verificação da sua PA acarretando a eficácia a paciente no autocuidado. **Conclusão:** Os resultados permitem a visibilidade e compreensão da importância das aulas práticas nos ambulatórios de ensino, de forma a acolher a população de um modo geral no processo de educação em saúde. Ademais a eficácia sobre o conhecimento das teorias de enfermagem, abrangendo um olhar equânime para qualquer indivíduo seja qual for a queixa, situação ou patologia, traçando o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em situações realistas, na prática da consulta de enfermagem.

**Palavras-chave:** hipertensão, educação em saúde, teorias de enfermagem.

**Referências:**

1 Lima, MSM. Clinical-epidemiological aspects of patients submitted to Percutaneous Coronary Intervention in a university hospital. Rev. Bras. Enferm, 2018. 71 (6); 2883-90.

2 Malachias, MVB. 7th Brazilian Guideline of Arterial Hypertension: Chapter 9 - Arterial Hypertension in pregnancy. Arq. Bras. Cardiol. 2016. 3 (3); 49-52.

3 OREM, D. E. Nursing: concepts of practice . New York , Mac Graw-Hill , 1 971. 23 2p.

1Graduando. Estudante. Faculdade Integrada Brasil Amazônia –FIBRA. emanuelandrey21@gmail.com.

2Graduando. Estudante. Faculdade Integrada Brasil Amazônia –FIBRA.

3Doutora em Ciências. Docente em Enfermagem. Faculdade Integrada Brasil Amazônia –FIBRA